



# MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

## ENTREGA DE PROCESSOS EM FORMATO DIGITAL

### URBANISMO

Revisão:01  
Data: Julho-2019

O presente documento estabelece um conjunto de regras para a entrega de documentos no âmbito do RJUE-Operações Urbanísticas.

## 1. Formato dos ficheiros

1.1. **Formato PDF-A**, todas as peças escritas e desenhadas devem ser convertidas em PDF-A diretamente dos programas onde foram criados, evitando a sua digitalização, a qual provoca a perda de qualidade e aumenta o tamanho do(s) ficheiro(s).

### Requisitos dos ficheiros em PDF-A:

Tamanho: o limite de referência por cada ficheiro é de **2MB** – poderão, excecionalmente, ser admitidos tamanhos superiores desde que justificados (por ex: quando o documento seja ilegível). Os respectivos ficheiros devem estar à escala real para impressão.

### Desproteção dos campos de comentários e impressão:

Estas funcionalidades devem estar ativas para que na análise dos projetos, pelos serviços da autarquia, possam ser efetuadas medições e impressões (ver imagem seguinte).

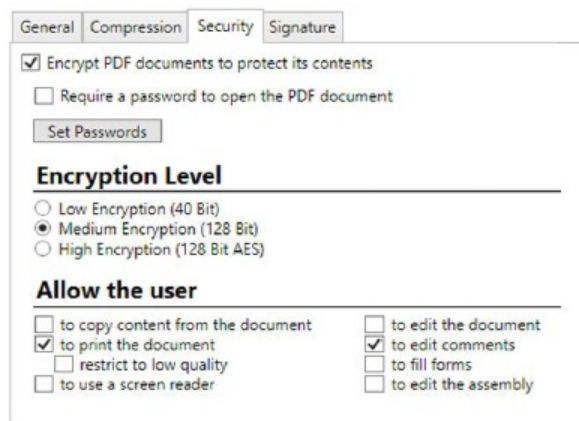


Imagem 1

### Peças escritas:

Cada documento deve ser transformado num único ficheiro PDF-A. Se, por exemplo, a memória descritiva contiver dez páginas, não devem ser criados dez ficheiros, mas apenas um.

### Peças desenhadas:

Sempre que se trate de desenhos/projetos em formato superior a A4, deve ser criado apenas um ficheiro por cada desenho.

**Recomendação:** Após conversão dos ficheiros em PDF-A e depois da gravação no CD/DVD, recomendamos que os mesmos sejam abertos, de forma a garantir que não se encontram corrompidos nem danificados, bem como assegurar que os mesmos estão devidamente orientados, permitindo uma correta leitura.

**1.2 Formato PDF-A e DWG** – aplicam-se à planta de implantação (edificação) e à planta de síntese (loteamento/urbanização) de qualquer proposta de edificação com área superior a 100 m<sup>2</sup> (exceto quando são legalizações de edificações antigas que já constem da cartografia e não sofreram qualquer alteração na sua implantação), a qual deve ser georreferenciada no sistema cartográfico de coordenadas PT-TM06/ETRS89, devendo estar ligado à rede geodésica nacional ou à rede de apoio topográfico existente no território do Município;

A planta de implantação georreferenciada deverá ter como base o levantamento topográfico, também georreferenciado, de acordo com as seguintes normas:

a) A planta de implantação e/ou síntese de um projeto deverá ter expressa a seguinte informação, além da considerada fundamental:

- aa) Inscrição das coordenadas nos 4 cantos marginais;
- ab) A planimetria da envolvente deve representar a rede viária e as edificações numa distância mínima de 15 m (adaptado a cada caso concreto, em função do tipo de obra);
- ac) Os polígonos fechados devem ser layers autónomos e terem a delimitação do cadastro da propriedade, das áreas de construção, das áreas impermeabilizadas e das áreas de cedência.

b) A informação cartográfica digital da planta de implantação e/ou síntese deverá ser desagregada e estruturada por níveis ou coberturas cartográficas.

c) As marcas topográficas de apoio local, poderão ser obtidas através do acesso ao site da Câmara Municipal, pelo promotor do projeto, servindo de base à elaboração do levantamento topográfico. O levantamento topográfico deverá obedecer às normas de representação gráfica e às tolerâncias relativas ao erro posicional em função da escala em causa, de acordo com as especificações técnicas oficiais da DGT, com publicitação da respetiva escala e erro posicional e, estando o promotor sujeito ao fornecimento dos seguintes elementos:

- ca) Data de levantamento;
- cb) Equipamento utilizado;
- cc) Software utilizado;
- cd) Contacto telefónico para esclarecimento de dúvidas técnicas;
- ce) Lista de coordenadas dos pontos de controlo utilizados;

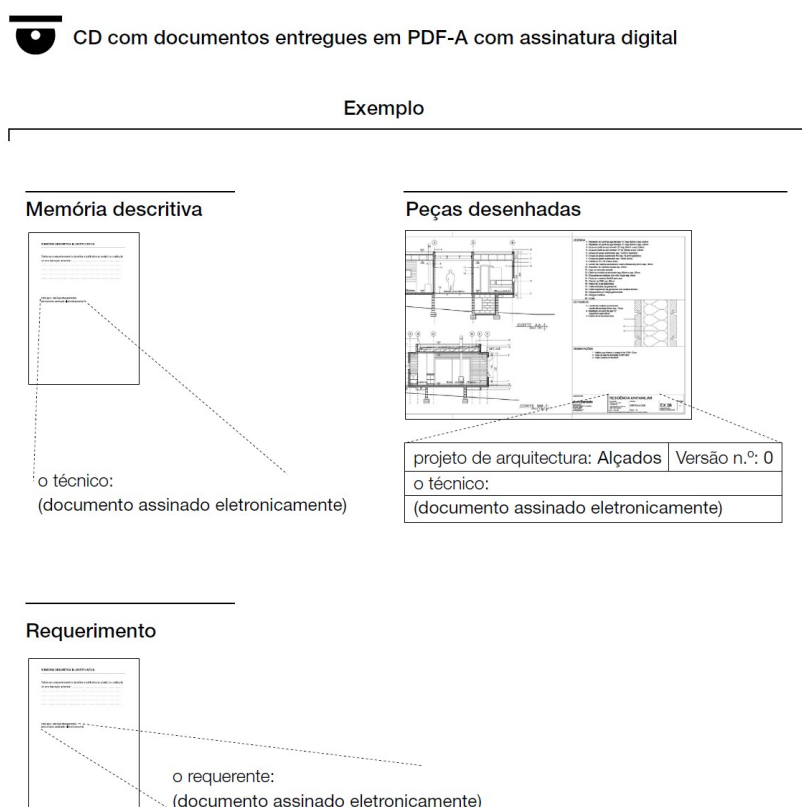
- cf) Erro posicional (m);
- cg) Termo de responsabilidade subscrito pelo técnico responsável pelo levantamento topográfico.
- d) A aprovação do projeto está sujeita à aceitação do levantamento topográfico, que lhe deu origem, pela Câmara Municipal de Vale de Cambra.

**A planta de implantação e a planta de síntese são os únicos documentos que obrigatoriamente devem ser entregues em dois formatos: PDF-A e DWG.**

## 2. Suporte dos documentos e a assinatura

### 2.1. PDF-A com assinatura digital qualificada

Qualquer documento subscrito com assinatura digital qualificada deverá ser entregue em PDF-A. No entanto, esses documentos devem conter o nome da pessoa e a menção de que o documento foi assinado eletronicamente, tal como no exemplo abaixo.



**Imagem 2**

2.1- O requerimento é assinado digitalmente pelo requerente. Só no caso de comprovadamente este não possuir assinatura digital, pode assinar manualmente, sendo o requerimento depois digitalizado e assinado digitalmente pelo técnico ou por procurador (juntando a respetiva procuração), ou o

requerimento autenticado por advogado, solicitador ou notário, sempre em formato digital. Sempre em PDF-A.



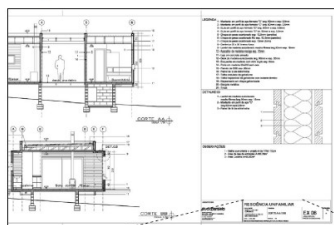
CD com documentos em PDF-A por assinar

#### Memória descritiva



o técnico: .....

#### Peças desenhadas



projeto de arquitectura: Alçados	Versão n.º: 0
o técnico: .....	

Imagem 3

### 3. Organização do CD

#### Assinatura manuscrita do CD:

Sempre que do CD façam parte peças escritas e/ou desenhadas de projetos, o mesmo deve ser assinado de forma manuscrita pelo respetivo técnico.

#### Organização dos ficheiros:

Os ficheiros devem ser apresentados num único nível do CD (e não dentro de pastas ou subpastas, exceto nos casos previstos no presente manual).

Aos ficheiros deverá ser atribuído o nome que melhor identifique o documento.

Os documentos devem ser organizados segundo a ordem prevista nos anexos dos elementos instrutórios ou constantes no próprio requerimento. Para que essa sequência seja possível sugerimos que antes do **código** seja colocado um número com dois dígitos, a iniciar em **01 (um)**, como por exemplo, **'01\_CRP'** para a certidão do registo predial; **'02\_CP'** para a memória descritiva e justificativa e assim sucessivamente.

**EMIÇÃO DE ALVARÁ DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO – EDIFÍCIOS OU FRACÇÕES**

**Ficha de entrega pelo requerente e verificação dos documentos instrutórios pelos serviços**

Digital (Assinalar os elementos entregues)

<input type="checkbox"/>	Certidão da Conservatória do Registo Predial ou código de acesso n.º _____	R0-CRP
<input type="checkbox"/>	Caderneta Predial (quando aplicável) _____	R0-CP

Imagem 4

A pasta Especialidades deverá ser organizada por **tipo de projecto**, conforme **folha instrutória**, ou os contemplados em “Documentos a Anexar” nos respectivos formulários.

Exemplo:

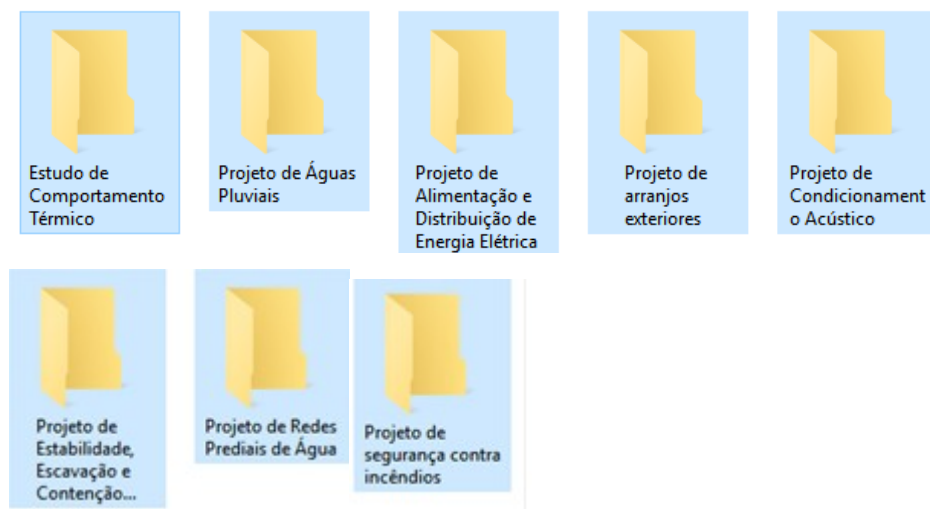


Imagem 5

## **IMPORTANTE**

Cada documento deve ser entregue apenas no formato digital PDF-A, exceção do previsto no ponto 1.2.(em DWG)

### **Verifique sempre :**

- Se os ficheiros das Peças Escritas estão em PDF-A, desprotegidos e cada um não excede o tamanho de 2MB, devendo ser consideradas as exceções constantes no ponto 1.1.
- Se os ficheiros das Peças Desenhadas estão em PDF-A e cada um não excede 10 MB.
- Que as alterações ao projeto de arquitetura contemplam todos os elementos com identificação da respetiva versão.
- Se o pedido instrutório contempla o requerimento associado.
- Se na “Junção de Documentos”, contempla a Folha Instrutória correspondente, com a identificação dos elementos a anexar.
- Se todos os ficheiros constantes nos pedidos, estão assinados digitalmente pelo(s) Técnico(s) autore(s) do projeto.